

ChAVE Mestra

Uma experiência
natural



Esperare...



Freepik.

É fácil dizer a uma criança que ela precisa esperar pelo seu presente de aniversário, de Páscoa, Dia da Criança ou Natal. Ou dizer a um jovem que precisa esperar o momento adequado para ter mais intimidade nos relacionamentos afetivos. É fácil dizer aos outros..., mas não é fácil esperar pacientemente na fila do banco, do mercado, do médico. Muito menos esperar em Deus uma resposta para as dores da alma, uma cura física ou uma solução de qualquer outro tipo.

Esperar é uma tarefa difícil! Difícil em qualquer idade!

Você já parou para pensar que esperar, em vez de ser uma ação tranquila, como a palavra te leva a pensar, é na maioria das vezes uma ação que envolve estresse e muita adrenalina? Não consigo imaginar que a maioria das pessoas fique sentada à esperar. Em minha mente, quando penso em alguém esperando, imagino essa pessoa caminhando de um lado para o outro e, às vezes, até reclamando de alguma coisa.

Deus tem várias mensagens importantes para Seus filhos sobre o termo esperar. Você gostaria de conhecê-las? Veja o guia do salmista no capítulo

37:7, quando ele diz: “Descanse no Senhor e aguarde por ele com paciência” (NVI). Outro texto no Salmo 27:14 diz: “Espera no Senhor, anima-te, e ele fortalecerá o teu coração; espera, pois, no Senhor” (ARC). Isaías 40:31 usa o termo confiança em algumas versões como sinônimo de esperar, ao dizer: “Mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças e subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; caminharão e não se fatigarão” (Ibid.). O Salmo 25:3 usa a mesma ideia, dizendo: “Na verdade, não serão confundidos os que esperam em ti” (Ibid.).

Como podemos esperar no Senhor e confiar em Seu tempo para a resolução de nossas orações? Temos o hábito de resolver todas as coisas rapidamente; sempre temos uma vida ocupada. Mas, o Senhor da paz e da tranquilidade quer nos acalmar para ouvirmos Sua voz. Ele quer nos ensinar na tranquilidade das madrugadas, na natureza, na Bíblia, a viver com Ele.

A comunhão com Deus e Sua Palavra é a chave para receber o poder do Espírito Santo que nos dá a capacidade de esperar no Senhor. É impossível esperar no

Senhor a menos que Ele tenha trabalhado em nós por meio do Espírito. Imagine os discípulos que foram deixados esperando Sua volta. Humanamente falando, a dor, a incerteza e a solidão tomaram conta de seus corações, até que o Espírito os consolou e lhes deu uma missão.

Quando conjugamos o verbo esperar, lembramos da palavra Esperança. E assim entendemos que, com Deus, podemos encontrar paz e contentamento na espera, através do encontro diário do coração de Deus com nosso coração. Portanto, esperar no Senhor não precisa ser uma experiência ociosa e desoladora, mas, sim, um ato repleto de confiança e de fé, capaz de transformar as noites escuras em gloriosas manhãs de alegria (Sl 30:5).

Que nossa oração seja como a do salmista: “Faze-me ouvir do teu amor leal pela manhã, pois em ti confio. [...] Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus; que o teu bondoso Espírito me conduza por terreno plano” (Sl 143:8 e 10, NVI).

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO,
Diretora do Ministério da Criança e do
Ministério do Adolescente, Divisão Sul-
Americana.

Desconhecido Ilustre-1

Imagino SR sentado de um lado da sala dos Juvenis, observando tudo e sorrindo timidamente diante das atitudes de seus colegas.

Se existe algo que se destaca nele é sua disposição de ajudar e servir aos outros. O fato de ser estrangeiro, com traços que o diferenciam de seus colegas de classe, só aumenta nele o desejo de justiça para todos. Sabe-se que, muitas vezes, ser estrangeiro é uma desvantagem, pois aprender a cultura leva tempo, e isso significa errar, suportar as humilhações e levantar a cabeça mais uma vez, para fazer o que é justo, distinguindo sabiamente o que é certo e o que é errado.

As iniciais que ele escolheu ao chegar ao novo país são SR. Ele é muito sensível. Talvez, o fato de ter passado por crises, momentos de muita tensão e



Shutterstock.

tristeza tenha mobilizado sua força interna, fazendo com que, naturalmente, se preocupasse com os outros. Tanto que um dia, enquanto estava em seu trabalho, ele viu como um homem muito conhecido foi levado arrastado até um local muito úmido, frio e escuro. Não somente o arrastaram para aquele lugar, mas, naquelas condições, era quase certo que ele morreria. Como ele permitiria uma situação assim? Decidido, ele foi se encontrar com o rei do lugar, sem se importar por ser estrangeiro, por não estar cumprindo todos os protocolos nem esperando ser chamado. Ele tinha uma missão em mente e a realizaria de qualquer maneira. Atrevido, mas com respeito, contou a situação que “seu amigo” estava passando, porque assim ele o considerava naquela época. Nomeou aqueles que haviam arrastado Jeremias, onde o haviam colocado, quais possibilidades de sobrevivência ele tinha e sugeriu humildemente o que fazer.

Como se o rei tivesse se transformado em um simples morador de um palácio, sugeriu que SR buscasse na tesouraria real, trapos e roupas velhas. Roupas velhas em um palácio real? Ainda sem acreditar no que poderia encontrar, saiu imaginando como realizar toda a operação de resgate.

E ele conseguiu! **Porque quando você se preocupa com os outros, não importa quem você é, mas quem você está servindo.** SR voltou ao seu posto de trabalho com um sorriso que também estava em sua alma e contando a todos que quisessem ouvir que ele, Servo do Rei, havia estado com Jeremias, o grande profeta de Israel, e que, com ousadia e alguns trapos velhos, ele o havia salvado.

Eu gosto muito do que Ellen White escreveu ao comentar a situação de Jeremias: “Mas Deus suscitou-lhe amigos, os quais procuraram o rei no interesse dele, e conseguiram que de novo fosse removido para o átrio da guarda” (*Profetas e Reis*, p. 456). Destaco a palavra amigos e destaco SR ou Servo do Rei. Não sabemos qual era o nome dele na Etiópia, mas esse novo nome o qualificava como amigo, como alguém disposto a servir ao maior Rei do Universo.

Que lindo será conhecer Ebede-Meleque no Céu! Enquanto isso, quero ser SR, uma serva do Rei. Baseado em Jeremias 38.

VICKY DE CAVIGLIONE, Diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, União Argentina.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

Diretora: Vicky de Caviglione
E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

ADOLESCENTES
1º Trimestre de 2025 Ano C

Redatoras:
Lindsay Sirotko ROL e JARDIM
Cuca Lapalma PRIMÁRIOS
Paola Ramirez JUVENIS
Luz del Alba Núñez ADOLESCENTES

Trabalhos manuais: Gisela Stecler de Mirolo

Revisão em Português: Priscila Costa-UNoB

Revisora e consultora: Beatriz W. de Juste

DESIGNER: Arturo Krieghoff
E-mail: artkcreativa@gmail.com

Ilustração da capa: Shutterstock.

Telefone quebrado

Queridos professores, estamos com vocês começando outro ano para tentar empreender esta jornada valiosa de ensinamentos e aprendizagem com objetivos espirituais.

É nossa missão e desafio chegar aos adolescentes de nossas igrejas e aproximá-los do bondoso coração de Jesus, que nos ama com um amor sem igual. Por esse motivo, a Igreja em nível sul-americano decidiu trabalhar com os princípios bíblicos neste espaço para nossos líderes da Base Teen.

Nesta edição, lembraremos e nos apaixonaremos novamente por nosso primeiro princípio, crença ou fundamento chave, como adventistas do sétimo dia: o valor das verdades bíblicas.

Cosmovisão: visão ou concepção global do Universo

Não faremos um estudo profundo do conceito de cosmovisão, que se refere à forma de conceber ou interpretar o mundo em determinada época, mas será útil para nos aprofundarmos no assunto. Ao longo do tempo, diferentes cosmovisões determinaram o mundo em que vivemos e como o interpretamos. Às vezes, colocam Deus como o personagem central, outras vezes, o próprio ser humano, dando origem até a coincidências, deixando Deus fora de cena, um Deus que para muitos não existe.

Hoje vivemos mergulhados em uma infinidade de ideias que nos levam à confusão, desconfiança, insegurança, incerteza e até falta de esperança. Poderíamos

dizer então que o inimigo fez um grande trabalho; o pecado começou em um contexto tal, com a dúvida como raiz da situação. De fato, o ser humano, em seu afã por conhecimento, desenvolvimento e avanço, adotou a dúvida como principal característica para determinar se o que foi estudado poderia ser chamado de ciência (é oportuno salientar que não pretendemos atacar as ciências, pelo contrário, queremos destacar que elas são valiosas, desde que não questionem aquilo que, como cristãos, sabemos ser verdade, a saber, a existência de um Deus supremo). É assim que chegamos a um termo muito conhecido, o relativismo, que nega o caráter absoluto do conhecimento, tomando-se dependente do sujeito, ou seja, do ser humano. Neste plano, onde fica Deus? Que lugar Ele ocupa? E por fim: o que a Bíblia diz tem valor? Esse

relativismo alcança cada cantinho de nossas vidas; podemos observá-lo nos sistemas educativos, nos sistemas de saúde, na política, nos lares, na parentalidade. E ataca diretamente nossa vida espiritual se não estivermos alicerçados na rocha firme e em suas verdades.

"Maldito é quem confia nas pessoas, que se apoia na força humana e afasta seu coração do Senhor" (Jr 17:5, NVT).

"E vocês... Quem dizem que eu sou?"

Essa é uma pergunta chave de fé, do próprio Jesus aos Seus discípulos, que permanece com o passar do tempo. Você já se fez essa pergunta? Se não, faça! Porque é o próprio Jesus quem pergunta. Pergunte a você mesmo todos os dias, porque sem dúvida, Satanás trabalha sem cessar o tempo todo para que você pare



Freepik.

Apaixone-se para apaixonar

Se você se apaixonar por Jesus e por Sua Palavra, você transmitirá essa paixão aos seus adolescentes.

coração e o dos adolescentes. Ame seus adolescentes como Deus te ama; leve a Palavra, acompanhe a jornada, e Deus terminará a obra que começou em você e em cada adolescente.

"A palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até o ponto de dividir alma e espírito [...]" (Hb 4:12, NAA).

Para que algo tenha vida, deve estar completo. Se você dividir um ser vivo, ele deixa de ter vida. Com a Palavra de Deus, acontece exatamente a mesma coisa. Desfrute de estudar a Bíblia, não somente fragmentos, histórias, lições ou versículos. Esquadrinhe a Bíblia, pesquise diariamente, e Deus fará maravilhas em você e através de você!

LUZ DEL ALBA NÚÑEZ.

de pensar em quem é Jesus em sua vida, que lugar Ele ocupa, e se você ainda pode confiar em Suas promessas. Sua cosmovisão da vida determina quem você é, o que você faz, o que você inspira e que metas você vai alcançar.

"Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade. Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo" (Jo 17:17, 18, NAA).

Talvez Deus já sabia que correríamos de um lado para o outro, que não haveria tempo para ouvi-Lo e nos simplificou um pouco a abrangência de Sua existência, e quão essencial Ele é para nós. Sua palavra nos mostra o caminho, nos aproxima dEle, nos

A palavra... que se torna mais de 770.000 palavras. É interessante que Deus diz: "minha palavra" no singular, e a Bíblia na versão Reina Valera tem 773.746 palavras.

mostra Seu caráter, Seu amor; nos lembra Suas promessas cumpridas e as que se cumprirão. Existe uma conexão única entre o Antigo e o Novo Testamento, apesar de tantos anos de diferença entre os primeiros e os últimos escritos. E isso só é possível porque Deus é a verdade, é Sua palavra, e às vezes, esquecemos Seu imenso valor. Não tente mudar a vida de um adolescente, porque não é sua missão. Sua missão é desfrutar de Sua Palavra a ponto de ser impossível não a transmitir com suas ações. Sua missão é ir ao mundo e levar Sua Palavra. Deus Se encarrega dos corações; o Espírito é quem convence seu

Ideias para desfrutar da leitura diária

- Leia sobre a vida de Jesus nos evangelhos e tente identificar que parte do caráter dEle falta no seu. Se precisar, escreva e ore por isso.
- Observe o chamado, a vida e a transformação dos discípulos.
- Siga o programa Reavivados por Sua Palavra, leia um capítulo por dia, enquanto desfruta de uma xícara de chá ou suco, e imagine Jesus sentado ao seu lado.
- Caminhe na natureza, observe os detalhes insignificantes e pergunte-se como é possível que existam pessoas que pensam que Deus não existe. Pesquise a Bíblia, procurando fatos interessantes sobre a natureza.
- Reflita sobre a intensa atividade que seu coração realiza dia após dia, ano após ano. O que aconteceria se ele decidisse descansar um pouquinho? Deus o faz bater diariamente.

Pergunte a si mesmo: "Como posso então dar um tempo de Deus?" Leia louvores, salmos e escreva em um diário seus próprios louvores.

Autocontrole: um muro de proteção

Quem não adoraria ter a capacidade de se controlar em qualquer situação da vida real? Hoje em dia temos mais “dispositivos de controle” disponíveis e menos “funções de controle” na mente. Em uma sociedade cada vez mais volátil, o autocontrole surgiu como um dos traços necessários nos seres humanos. O sonho do consumidor seria controlar facilmente seus impulsos e desejos de comer, de ver, de gastar, de dormir. Seria maravilhoso, ao toque de um botão, controlar simultaneamente o hábito de estudar, ler e se relacionar. De todas as maneiras, se esses são alguns desafios para os adultos, o que dizer sobre o desenvolvimento dessa habilidade na infância?

Em nossa cultura, é comum observar crianças que parecem não ter autocontrole, aquelas que têm problemas de comportamento em casa, na escola, na igreja e/ou em outros contextos.

O que a Bíblia diz sobre o domínio próprio? Acho que você já se deparou com o versículo de Provérbios 25:28, que diz: “Como a cidade com seus muros derrubados, assim é quem não sabe dominar-se” (NVI). Que mensagem forte!

O autocontrole é um sinônimo de domínio próprio? Na Bíblia, o domínio próprio é registrado como um fruto do Espírito e significa controle sobre os impulsos e desejos nocivos, e a busca por uma vida mais equilibrada. O livro de Provérbios também diz: “[...] mais vale controlar o seu espírito

do que conquistar uma cidade” (16:32, NVI). Esses versículos do Livro Sagrado trazem uma reflexão relevante para a educação do próprio adulto e da criança em formação.

Este tema é cenário de um extenso estudo que não caberia neste espaço; por isso, aqui estão alguns textos da Bíblia para os pais ou pessoas que desejam continuar a pesquisa: Provérbios 10:19 e 29:11; Gálatas 5:22, 23; 2 Timóteo 1:7; Tito 2:11-13; 1 Tessalonicenses 4:4, 5; 1 Coríntios 7:9 e 9:24-27; 1 Pedro 4:1-5 e 5:8, 9; 2 Pedro 1:5-7; Romanos 8:8, 9).

A educadora Ellen White fala sobre o desenvolvimento do autocontrole nas crianças, como o papel preponderante dos pais neste desafio, bem como a literatura científica aborda esse assunto, traz conceitos, orientações e sugestões para a área educacional.

De acordo com Del Prette e Del Prette (2005), as habilidades de autocontrole são desenvolvidas dentro das áreas de habilidades sociais. Inicialmente, essas habilidades são responsabilidade dos pais e tutores. E ao discutir esse assunto, a escritora Ellen White faz uma advertência necessária: “Alguns pais não têm domínio sobre si mesmos. Não controlam os seus apetites doentios ou seu temperamento impetuoso, portanto, não podem educar os filhos sobre a negação de seu apetite e ensinar-lhes o domínio próprio” (1897). Em outra parte de seus escritos, ela afirma: “Se os pais quiserem ensinar aos filhos

o domínio próprio, eles mesmos devem formar primeiro o hábito” (1881).

No complexo cenário do século 21, quando a ansiedade social tem ocupado o segundo lugar entre os transtornos psiquiátricos, logo abaixo da depressão e acima da dependência de substâncias químicas (Rangé, 2013), o autocontrole pode ser mais que uma habilidade social; pode ser uma ferramenta no controle dos impulsos e o protagonista para a assertividade, o êxito e a felicidade. Percebe? Assim como diz a referência bíblica: um verdadeiro muro de proteção, mesmo para questões emocionais.

Del Prette e Del Prette (2013) também evidenciam a infância como o período crítico para consolidar padrões de comportamento e consideram que é preciso ensinar as crianças a identificar seus sentimentos, tolerar frustrações, acalmar-se, controlar o humor e outras habilidades necessárias em uma sociedade que vive sob uma realidade violenta, exigente e permissiva.

Contribuindo com essa pesquisa, Ellen White afirma que “a primeira lição a lhes ser ensinada é a do domínio próprio; pois nenhuma pessoa indisciplinada, cabeçuda, pode esperar alcançar êxito neste mundo, ou recompensa no vindouro” (1890). E em outra publicação, ela escreve que “Antes de terem um ano de idade, os pequenos ouvem e compreendem

o que se diz a seu respeito, e sabem até que ponto serão tolerados” (1891).

Para Dias e outros (2019), as habilidades sociais também devem ser aprendidas desde a primeira infância, pois apontam para a qualidade dos relacionamentos interpessoais. As crianças com um repertório elaborado de habilidades sociais têm menos problemas de comportamento e melhor rendimento. Esses estudos mostram a relevância de investir no planejamento de intervenções no ambiente familiar e escolar.

Entretanto, entendemos que desenvolver a habilidade de autocontrole não é uma tarefa fácil, pois está ligada a muitas outras áreas do desenvolvimento. De acordo com Chaves e González (2022), o autocontrole não é uma questão de força de vontade individual ou capacidade de raciocínio, mas uma habilidade complexa que envolve processos cognitivos, emocionais, sociais e culturais, sendo, portanto, uma habilidade multidimensional.

Como pais e educadores cristãos, temos a ajuda de algo mais para o desenvolvimento dessa valiosa habilidade. Ellen White comenta que devemos ter diante de nós o “padrão perfeito” em termos de autocontrole no que diz respeito à paciência, na maneira de educar os filhos. Ela diz:

“É um pecado falar de modo impaciente e mal-humorado, ou ficar zangado” (1901). E conclui citando um famoso imperador, que disse em seu leito de morte: “Entre todas as minhas conquistas, apenas uma há que me dá qualquer consolo agora, e essa é a vitória que obtive sobre o meu próprio temperamento turbulento” (1880).

Vários estudos diferentes confirmam a relevância de desenvolver o autocontrole desde a mais tenra idade até a idade adulta. Mas como nos relacionamos com essa tarefa? Diante dessas reflexões

e desafios, aqui estão quatro sugestões práticas para os pais:

1. Mantenha as rotinas em sua casa: Tenha horários desde o levantar até se deitar, incluindo atividades fixas para cada dia da semana. Um quadro com combinações, ou mesmo cartões com desenhos das rotinas (para as crianças mais novas), facilita o desenvolvimento do autocontrole, devido à segurança e constância nas atividades durante o dia.
2. Use jogos e atividades lúdicas: Através de jogos, como montar um quebra-cabeça, jogos de memória, ou atividades, como “vivo ou morto, estátua, estou pensando em um personagem bíblico que começa com a letra...”, você exercita o autocontrole e torna o dia mais feliz e criativo.
3. Conte histórias: Use histórias bíblicas, reais, biográficas ou morais para trabalhar por analogia, como Jesus fez ao usar parábolas. Isso ensina grandes lições e princípios de espera, paciência, resiliência e autocontrole.
4. Cante músicas: Tenha músicas e bons canais infantis para agregar à sua rotina. A música é capaz de ajudar na retenção de processos e novos aprendizados. Música para comer, orar, brincar, ler, tomar banho e dormir.

Para os pais de adolescentes, as rotinas, os jogos, as histórias e as músicas também ajudam, mas devem ser adaptados à sua idade. Mas o que mais contribui nessa fase é a escuta empática sobre seu dia e o amor incondicional, além da observação atenta do comportamento para que mantenham o autocontrole, se distanciem das drogas, das

discussões, ansiedade e fugas emocionais. Ouvir com empatia ou procurar um profissional que seja capaz de realizar essa tarefa é fundamental para aliviar as pressões e ansiedades que eles experimentam em seu dia a dia.

Concluindo, é evidente que os pais precisam se controlar primeiro para poder ensinar o autocontrole. Para essa sociedade na qual crescem nossas crianças e adolescentes, o autocontrole é um muro de proteção. E para desenvolver essa habilidade, é preciso somar os estímulos cognitivos, emocionais, sociais, culturais e espirituais. É desafiante, sim, mas possível, porque temos um Modelo perfeito que nos ajuda nessa tarefa, além de bons conselhos e especialistas. Sucesso!!!

Referências:

Bíblia, Nova Versão Internacional.

P.C. Chaves e S. P. L. González, *Promoviendo la capacidad de autocontrol en niñas y niños: conceptos y estrategias en contexto*, *Innovaciones Educativas*, 24 (37), p. 119-132, (2022). <https://doi.org/10.22458/ie.v24i37.4068>

Zilda Del Prette, A. P. e Almir Del Prette, *Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática*, 6ª ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

T.P. Dias, I. G. Casali, A. Del Prette e Z. A. P. Del Prette, *Automonitoria na competência social: Análise das classes e indicadores comportamentais*. *Acta Comportamental*: Revista Latina de Análisis de Comportamiento, 27(3), p. 332-350 (2019). <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=274561550005>

B. Rangé, *Apresentação* (em Zilda Del Prette, A.P.; Almir Del Prette, *Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática*, Petrópolis: Vozes, 6ª ed. 2013).

Ellen White, *Good Health*, novembro de 1880.

Ellen White, *Signs of the Times*, 24 de novembro de 1881.

Ellen White, *Signs of the Times*, 16 de março de 1891.

Ellen White, *Pacific Health Journal*, outubro de 1890.

Ellen White, *Pacific Health Journal*, outubro de 1897.

Ellen White, *Manuscrito 102*, 1901.

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO,

pedagoga e estudante de Mestrado em Educação no Centro Universitário Adventista de São Paulo, UNASP-EC (2024).

Uma experiência natural

William James Sidis nasceu em Nova York, EUA, em 1898. Você sabe quem foi ele? Foi considerado a pessoa mais inteligente até aquele momento. Dizem que seu coeficiente intelectual era duas vezes maior que o de Albert Einstein. Interessante, não é? Aos seis meses, ele pronunciou suas primeiras palavras; com um ano e meio, aprendeu a ler; aos seis anos, falava oito idiomas; aos oito anos, escreveu livros; e aos 12 anos, ingressou em uma universidade reconhecida. O mais incrível dessa história não é toda a capacidade intelectual que ele tinha, mas sua história, o que ele viveu desde muito cedo. Cresceu em um ambiente com constantes estímulos para desenvolver ao máximo suas habilidades (por seus pais, que eram médicos). Mas Sidis não foi feliz. Lutou desde muito jovem entre ser uma criança prodígio e tentar levar uma vida normal. Não conseguiu equilibrar a balança entre o intelectual e o emocional.

Por que essa introdução? Porque, em sua trajetória como professor ou líder de uma classe, você pode encontrar muitos “Sidis”, que não são necessariamente jovens com coeficientes intelectuais superiores; talvez sejam simplesmente adventistas de berço, filhos de pastores, filhos de líderes, filhos de anciãos, etc. Com certeza, desde seus primeiros meses de vida, mesmo no ventre

de suas mães, vocês já ouviram histórias bíblicas, cresceram em um ambiente onde se fala de Deus constantemente e como um cristão deve ser. Essas pessoinhas são muitos especiais; é provável que você sinta que já não pode contar nada de novo para eles. Às vezes, talvez, você sente que eles até sabem muito mais sobre as lições do que você. E é muito comum que esses adolescentes pareçam estar entediados, às vezes, ser irônicos, fazer piadas constantemente e até irritar os outros.

O que devo saber?

Todas as atitudes descritas anteriormente não são as que devem nos preocupar, mas o que está escondido por trás delas. São pedidos de ajuda que dizem: “não me sinto desafiado, não vejo crescimento, preciso de mais, não vejo interesse nisso” ... E com o tempo se perdem por completo e já não querem voltar. Deus deixa de ser importante, porque eles nunca deixaram de sentir que é somente o Deus de seus pais e professores. Não chegaram a sentir esse Deus como Seu amigo.

Que solução existe?

Vimos que o ambiente de Sidis foi de estímulo constante para o desenvolvimento de suas capacidades, e isso não o deixou feliz. Ele não alcançou o bem-estar que consideramos necessário para falar de uma vida plena e saudável e, menos ainda, para entender seu

propósito na vida. E então? Deixe-me dizer que essa não é uma tarefa simples; é uma missão de sabedoria acompanhar nossos Adolescentes, pois precisamos alcançar um equilíbrio entre estimular e ter um cuidado rigoroso para não estimular demais. Devemos levá-los a desenvolver suas capacidades, desafiá-los mais; mas, se passarmos da medida certa, os resultados podem ser tão desastrosos quanto não o fazer. É uma tarefa para os corajosos, mas não é impossível. De fato, a inteligência é difícil de definir, e estudos rigorosos ainda estão sendo realizados para saber se ela é adquirida ou nata (se há uma predisposição genética). Mas a sabedoria, meu querido líder, já sabemos de onde vem. É divina. Só Deus pode nos ajudar a ser equilibrados para acompanhar nossos adolescentes nessa aprendizagem espiritual (Sl 90:12).

Como ser equilibrados para acompanhá-los?

Embora já tenhamos dito que a sabedoria é a chave, e só Deus pode nos ajudar nessa tarefa complexa, apresentarei ou refrescarei sua memória com o que Ellen White diz: “Depois da Bíblia, a natureza deve ser o nosso maior livro de texto” (*Conselhos sobre Educação*, p. 171). A Bíblia é a própria Palavra de Deus (como vimos no especial para professores desta mesma revista). A natureza, em segundo lugar, deve ser nosso grande livro de texto. Através das experiências



Freepik.

com ela, o Senhor nos mostra o que está escrito em Sua Palavra, e, ao mesmo tempo, sabemos mais sobre a perfeição do grande arquiteto. Quando Jesus viveu na Terra, Ele ensinava e pregava em ambientes naturais e usava esses recursos. A natureza é uma linguagem universal, simples, econômica, com múltiplos benefícios, entre eles, a paz e o bem-estar. Continua sendo até hoje a única atmosfera que favorece o sistema nervoso autônomo parassimpático, que é responsável pelo estado de repouso, relaxamento e sensações de bem-estar. Enfim, a natureza surpreende, desafia, convida, motiva e será sempre o único ambiente que nos leva de volta ao "zero", que tira o estado de alerta, de estresse. Portanto, é o meio correto para uma aprendizagem equilibrada.

Ideias para sua classe

Voltemos aos conselhos de Ellen White: "Sejam conservadas as terras que estão perto da escola e da igreja. [...] Mas segundo a luz que me é dada, toda essa parte de terra,

[...] deve tornar-se chácara e parque, embelezados com flores fragrantas e árvores ornamentais. Deve haver pomares, e cultivar-se toda espécie de produtos que se adapte ao solo, de modo que este lugar se torne uma lição objetiva tanto para os que vivem perto como para os que vivem longe" (*Ibid.*, p. 173). Hoje não é possível ter terrenos em volta de escolas e igreja com natureza (pelo menos não em todas), mas é possível desfrutar de partes dela.

A seguir, algumas propostas:

- Representar lições com elementos naturais.
- Pedir que os Adolescentes pesquisem sobre os animais mencionados nas lições ou que procurem exemplificar algum ensinamento com a aprendizagem da vida de animais ou plantas.
- Reconhecer a fauna e a flora da história missionária.
- Revisar relevos, climas, astronomia das lições.
- Fazer uma horta na terra ou em vasos, e depois compartilhar os frutos.

- Visitar viveiros, zoológicos, parques (durante a semana) para revisar lições.
- Pedir à Comissão da Igreja que lhes permita realizar a Escola Sabatina em um ambiente natural uma vez por mês.
- Na decoração da classe, priorizar as plantas e flores, das quais os próprios adolescentes devem cuidar. Por que não acrescentar aquários, troncos que acharem (para usar como bancos), imagens de constelações no teto, etc?
- Fazer um concurso de paisagismo, seja com desenhos seja com fotografias.

Que Deus abençoe seu ministério com os adolescentes e permita que vocês desfrutem da beleza de tudo que Ele criou para cada um de nós.

LUZ DEL ALBA NÚÑEZ.

Identidade de um líder *teen*

“Se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. De sorte que, ou vivamos ou morramos, somos do Senhor” (Romanos 14:8).

Iniciamos um novo ano pela graça de Deus, com desafios pela frente, medos e alegrias que virão; lembranças do que já passamos juntos e, com certeza, com muita vontade de criar aventuras inesquecivelmente boas com nossos adolescentes. Lembranças! Que palavra extraordinária em significados, porque, ao falar deles, diferentes gatilhos do passado, bons ou maus, podem aparecer na mente de cada um de nós.

Há pouco me lembrava de como minha avó, que dizia não gostar de cozinhar, passava horas na cozinha preparando delícias (ainda me lembro de cada detalhe daquela cozinha: espaços, potes com sementes, panelas, o piso, as cadeiras azuis, o avental que ela usava para cozinhar, os aromas, etc.). E sabe? Eu não conseguia parar de sorrir ao pensar nisso. Dona Adriana Catalina era espirituosa!

Uma frase que ela nos dizia nesses momentos-chave era: “Aquele que não serve, que não atrapalhe”; mas se ela estivesse de bom humor, contava o passo a passo, como se fosse um programa de televisão onde ensinam a cozinhar. E um dia eu descobri que na mesma panela onde ela

cozinhou as batatas para “amolecê-las”, também punha os ovos para “endurecer”. Uma grande descoberta para uma menina curiosa de sete anos! Assim como aquela panela, sua Base pode ser o meio pelo qual alguns corações sejam amolecidos pelo amor divino e encontrem paz; um lugar onde encontrem o propósito de Deus para suas vidas. Mas, também podemos provocar o efeito contrário se não nos colocamos nas mãos de nosso Mestre e deixarmos que Ele nos use de acordo com Sua vontade. Veremos como deve ser a “identidade de um líder *teen*”.

1. Identidade cristã

Lembre-se: “Deus não chama o capaz, mas aquele que precisa ser treinado diariamente por Ele”. Ele prometeu terminar Sua obra em nós e faz isso todos os dias quando você permite. Ele faz comigo nesse exato momento, enquanto escrevo o que Ele quer para você, e tenho certeza de que fará o mesmo em sua liderança.

Este é o centro da missão que temos: lembrar que não somos nós, mas Deus. Como o versículo diz: “Somos do Senhor”. Se vivemos, vivemos porque Ele quis assim e para Ele. Portanto, não tente mostrar ao mundo quão grande

você é, mostre quão grande seu Deus é, e as grandes coisas que Ele pode fazer através de você. Isto é identidade: saber quem somos, a quem pertencemos e encontrar o propósito para nossas vidas.

2. Identidade *teen*

Um líder da Base Teen deve saber exatamente qual é seu papel como líder adulto. Colocar limites, instruir e acompanhar o crescimento dos adolescentes. É de suma importância se identificar com essa faixa etária; entender como são os adolescentes; lembrar como foi sua adolescência com seus respectivos desafios; contextualizar com a época; conhecer os atuais desafios que os adolescentes enfrentam. Mas, acima de tudo, você deve amá-los, não deixar de ter empatia com o que eles vivem, sentem e sonham. Você deve entender que em várias ocasiões será preciso “desestruturar-se para estruturar”. Acredito firmemente que a única coisa que levarei para o Céu é o meu caráter, e se existe algo que modificou muito meu caráter foi conviver com adolescentes.

3. Identidade humana

Aqui veremos que a identidade humana não é mais reconhecer o



Freepik.

que somos: seres humanos falíveis, com erros, que podemos errar e nem por essas razões pensar que não servimos, nem que estamos em um lugar equivocado. Na edição anterior, vimos as frustrações dos professores (você pode procurar o artigo e ler novamente). Não se culpe, pense positivo, pois o Senhor é especialista em “escrever certo por linhas tortas”.

Como montar uma Base

Se em sua igreja ainda não existe uma Base, mas você foi chamado para esse lindo ministério, primeiro convido você a ler mais uma vez “Identidade de um líder *teen*”. A seguir, ore e peça a Deus para fortalecer sua identidade para que você ajude na construção da identidade de cada adolescente que fará parte de sua Base.

- **CONVITE:** Por mensagens ou cartões, faça o convite de maneira individual para cada adolescente que conhecer

dentro e fora da igreja.

- **DECORAÇÃO:** Para fortalecer o grupo, a primeira tarefa será organizar juntos e decorar um espaço para as reuniões da Base. Certifique-se de que o ambiente seja confortável, de acordo com as necessidades dos Adolescentes.
- **IDENTIDADE:** Escolham juntos um nome para a Base e um versículo que os represente. Façam um logotipo. Vocês podem até mesmo desenhar uma bandeira e camisetas.
- **DESAFIOS:** Existe um planejamento feito pela União com datas, desafios e objetivos para trabalhar durante o ano. Geralmente a Associação/Missão faz uma adaptação. Trabalhem juntos para organizar as atividades da Base durante o ano, tendo em conta o planejamento de seu território.

● OUTRAS ATIVIDADES:

É claro que vocês podem realizar outros projetos, determinar seus próprios desafios e acrescentar atividades que a União ou Associação não propôs, desde que sejam aceitos pela Comissão da Igreja.

Lembre-se de ler o auxiliar para líderes *Teen* (Ministério do Adolescente). Se ainda não o tiverem, você pode pedi-lo ao pastor do distrito.

Se você já tem a Base *Teen* formada

Recomendo que você releia “Identidade de um líder *teen*”. Talvez refrescar a memória nos motive e nos lembre do imenso valor da tarefa diária de orar pelo compromisso que temos com Deus e com o mundo.

- Procurem novos projetos com a Base.
- Revejam juntos o planejamento do ano anterior e vejam o que precisa ser melhorado este ano.
- Organizem suas atividades depois que receberem o planejamento anual da Associação ou missão.
- Continuem trabalhando nos detalhes da configuração da Base.
- Desafie os adolescentes a crescer mais individualmente! Talvez alguns se sintam encorajados a pregar, ajudar em outros ministérios da igreja, etc.

Louve a Deus pelo que Ele já fez em sua Base e pelo que fará. “[...] Frustrados são todos os empenhos para o enobrecimento da humanidade, se passam por alto a única fonte de esperança e auxílio para a raça caída. ‘Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito’ (Caminho a Cristo, p. 21).

LUZ DEL ALBA NÚÑEZ.



As portas de um novo trimestre estão se abrindo diante de nossos olhos. Por isso, estamos aqui nos preparando, aprendendo, buscando ferramentas úteis, para que ao adentrarmos possamos ver o próprio Jesus nos convidando para desfrutar da Escola Sabatina com a Base *Teen* e compartilhar com Ele cada momento.

Nesta **Chave Mestra**, trabalhamos o valor da natureza como um recurso para a aprendizagem como linguagem universal (para todas as idades e culturas). Portanto, sugiro trabalhar em um ambiente da sala especial com:

- Plantas naturais (você pode acrescentar trepadeiras, que ficam muito lindas).
- Fontes com cascatas artificiais, que podem ser compradas ou até feitas.
- Alguns frascos com sementes.
- Centro de mesa com elementos naturais, como um vaso com espigas de trigo ou um pote com conchas, pedras, etc.

Tente usar cores que combinem com o tema, onde predominem os verdes, marrons e beges. Neste trimestre, propomos uma mudança de ambientação que tentaremos manter pelo menos o ano todo, para que a aprendizagem na classe seja realmente significativa para a vida de cada um. Não é necessário fazer todas as mudanças neste trimestre, mas pelo menos iniciá-las. O que você acha da ideia? A seguir estão algumas imagens que podem ser gatilhos para sua criatividade.



AGRUPADOS: – Recepção e boas-vindas

Como é bom nos sentirmos bem-vindos quando chegamos a um lugar! Entre as imagens do cenário, você verá um lindo cartaz rústico de boas-vindas, ao qual somaremos seu lindo sorriso e saudações cordiais.

Para quebrar o gelo, deixamos uma ideia (na seção "Debandar", há mais uma proposta para "Agrupados").



Dinâmica: Onde está o par?

Para esta dinâmica, você vai precisar de retalhos coloridos e alguns doces para presentear.

Faça formas coloridas (duas de cada para fazer pares). Na borda de uma mesa, cole na ordem que você desejar cada uma das formas (não devem estar visíveis para os adolescentes), e os pares ficarão sobre a mesa. Peça aos seus alunos que descubram onde está o par. Quem acertar, ganha um doce e pode se sentar. Faça passar um de cada vez até que todos acertem e ganhem um doce. Aproveite para perguntar como foi a semana enquanto vão participando.



Freepik.

9:20 CELEBRAÇÃO: Momentos de louvor

Como sempre, lembramos que o louvor não faz parte somente de um culto ou reunião. Seu objetivo é mostrar quanto amamos e louvamos a Deus por senti-Lo presente em nossas vidas. Façam deste momento algo muito especial. Proponham-se encontrar neste trimestre versículos que mostrem a presença de Deus através da natureza e escolham um louvor que fale disso a cada sábado.

9:30 EM ALERTA: Momentos de oração

Orar é louvar a Deus também, reconhecê-Lo como essencial em nossas vidas e nos aproximarmos mais de Seu trono. Apresentamos duas dinâmicas de oração que você pode usar (na seção "Debandar", há mais uma proposta para "Em Alerta").

Dinâmica 1: "Aroma grato"

"E a fumaça do incenso subiu com as orações dos santos desde a mão do anjo até diante de Deus" (Apocalipse 8:4).



Gisela Stecler.

Considerando esse versículo e várias citações de Ellen White que falam que a oração chega ao Céu como aroma agradável a Deus, sugerimos um pequeno espaço de oração, para orar, acender uma vela aromática. Podem também aprofundar o significado do incenso. Essa ideia acompanha as propostas missionárias deste trimestre, pois as ofertas serão destinadas à Divisão Norte-Asiática do Pacífico.

Dinâmica 2: Amigos da Bíblia

Procure exemplos de histórias bíblicas que falem de amigos. Por exemplo: Davi-Jônatas, Elias-Eliseu, Jesus-João, Rute-Noemi. Escreva os nomes dos personagens em cartões separados. Entregue um para cada adolescente (os cartões devem estar embaralhados). Quando todos receberem um, vão encontrar seu par de amizade. Peça que lembrem da história bíblica juntos e comentem algo que chame sua atenção nessa amizade. Para encerrar, orem juntos pedindo a Deus que os ajude a colocar em prática o que aprenderam com essa história bíblica.



Freepik.

9:40 PLANEJAMENTO: Desafios da Base Teen

Chegou o momento valioso de lembrar como Deus os acompanhou em seus planos no ano passado e entregar os planos que vocês têm para este trimestre. Vocês podem lembrar de momentos do ano anterior com fotos em um PowerPoint ou um mural. Seria lindo pensar em um álbum de fotos, que deixa marcas no tempo. Esse álbum histórico pode nos lembrar do começo da Base, e podemos ir acrescentando imagens durante o ano.

Considerar para este trimestre:

- Organizar os desafios que se espera alcançar durante estes três meses.
- **VISITAS:** Ter um presente para os amigos que nos visitam pela primeira

**ERES UN TESORO...
Para Dios !!!**



TIENES MUCHO VALOR !!!

1º TRIMESTRE DE 2025

vez. Nesse momento, sugerimos preparar um cartão simples (com uma moeda de chocolate e retalhos coloridos do material que você preferir), que mostre ao recém-chegado o grande valor que ele tem aos olhos de Deus e para nós, seus amigos. Vivemos em um período em que a autoestima e a autovalorização dos nossos adolescentes estão por um fio. Portanto, lembrá-los do seu valor é um lindo gesto para convidá-los a voltar.

- **ANIVERSÁRIOS:** No começo do ano, prepare vários presentinhos e tenha-os à mão para essas ocasiões. Os presentes úteis são os melhores. Para este ano, convidamos você a fazer um porta-lição feito de tecido jeans. Ele tem um bolso para a oferta, adesivos, etc.; serve para levar a caneta ou a lapiseira, além de uma marca-página especial que marca o parágrafo onde a leitura foi terminada com uma flecha. Na ilustração, você vai observar uma lição de Juvenis, mas esse marca-página pode ser adaptado da mesma forma para a lição dos Adolescentes.



- **OUTRAS DATAS:** Considere o início das aulas. O que você acha de fazer um projeto missionário com seus alunos? Vocês podem realizar uma coleta de materiais escolares para entregar às crianças que têm menos recursos na igreja ou em bairros carentes. Esses materiais serão uma bênção para muitos garotos e pais com dificuldades financeiras nesse período.

9:45 EM MISSÃO: História missionária

Nossas ofertas deste trimestre serão enviadas para a Divisão Norte-Asiática do Pacífico, para a realização de vários projetos missionários:

- **Centro Recreativo Infantil** em Ulan-Bator, Mongólia.
- **Sistemas de escolas de ensino fundamental adventistas** em Taiwan.
- **Abrijo para mães solteiras** em Ansan, Coreia do Sul.
- **Ginásio e Centro de Treinamento Missionário**, Colégio Hankook Sahmyook, em Seul, Coreia do Sul.
- **Centros de apoio escolar** em 14 escolas do Japão.

Algumas propostas para o cantinho missionário:

Incentivo de presença – Origami

Você vai precisar que alguém mostre como fazer grou de papel (os tsurus (grous) são aves grandes). Se não conseguir, você pode aprender pesquisando no YouTube. Durante o trimestre, a decoração do cantinho missionário será com guirlandas de grous, que os próprios alunos farão a cada sábado que comparecerem. Vocês podem pesquisar melhor sobre a grou do Japão e quando surgiu esse símbolo de paz.



Coletor de ofertas - Lâmpada chouchin

As chouchin são lâmpadas chinesas que se tornaram famosas em toda a cultura asiática perto do ano 650 d.C. Seu significado é paz e prosperidade. Essas lâmpadas eram enviadas ao céu para celebrar as bênçãos que tinham sido recebidas. Você pode fazer uma lâmpada de papel como coletor de ofertas e explicar seu simbolismo.



Gisela Stecler.



Shutterstock.

Projeto missionário para a Base: Biscoitos de esperança

Considerando que os biscoitos da sorte são muito conhecidos ao redor do mundo e vêm da cultura asiática, proponho realizar um impacto em alguma área da sua cidade com biscoitos de esperança.



Gisela Stecler.

Dentro deles, coloquem versículos que falem de esperança e alguns doces. A Base toda pode participar preparando os biscoitos durante a semana e realizar um pequeno impacto no sábado à tarde.

Esses biscoitos são muito fáceis de fazer. São cortados em círculos de E.V.A., dobrados ao meio e colados nas pontas com uma gota de cola. Depois, vocês devem dobrar o semicírculo novamente ao meio, colar com uma gota de cola, unindo as pontas, e pronto. De um lado, coloquem balinhas e do outro, um papel com o versículo de esperança. Vocês podem fazer sacolinhas com laços para presentear.



PÉROLAS PARA O ENSINO: "NEURÔNIO-ESPELHO"

São células nervosas que são ativadas ao realizar uma atividade, mas também ao observar outros realizarem essa atividade. São responsáveis pela empatia.

9:55 TREINADOS: Estudo da Lição

Você já havia ouvido falar sobre os neurônios-espelho? É uma descoberta muito recente da neurociência. O interessante dessa descoberta é que sabemos que é possível sentir algo, ou parte disso, sem experimentar diretamente. É uma pérola preciosa em nosso objetivo de ensinar e aprender, pois podemos transmitir aos jovens o que a Bíblia diz ao estudar as histórias bíblicas, e eles conseguem sentir empatia com os personagens, com seus sentimentos e experiências. Procure a maneira correta, o método didático de fazer, para alcançar esse objetivo extraordinário de empatia.

LIÇÃO 1: Quem foi?

Você vai precisar de: lápis de cor, folha em branco e uma venda.

Peça a um adolescente para participar com os olhos vendados. Outro aluno terá a tarefa de fazer um desenho bem simples com um só lápis de cor. Entregue os outros lápis de cor para o resto da turma. Todos devem esconder os lápis (incluindo quem fez o desenho). Depois tire a venda dos olhos do primeiro garoto, que deve descobrir quem fez o desenho (pode ser que acerte ou não). A seguir, todos tirarão os lápis

escondidos, e será possível confirmar quem realmente foi o criador do desenho.

APLICAÇÃO: Foi necessário que Jesus Se tornasse carne, que nascesse como ser humano, para nos revelar as verdades e nos mostrar o Criador, pois como seres humanos precisamos ver para entender e crer muito mais.

LIÇÃO 13: "QUEM É O MAIOR?"

Você vai precisar de: uma bolinha de gude, um copo com água e uma bolinha de gel (daquelas usadas em vasos de flores).

Pergunte aos alunos qual das bolinhas é maior. Ouça as respostas. Depois coloque a bolinha de gel no copo e fale que, ao se hidratar, ela aumentará o tamanho, até mesmo maior que a bolinha de gude.

APLICAÇÃO: Demonstrar o que aconteceu com João Batista, seus seguidores e Jesus. João explicou que Sua missão era pequena em comparação à de Jesus e que Ele vinha somente para abrir o caminho para o Messias.

Lembrem-se de ler juntos um capítulo do livro complementar *Os Ungidos* (adaptação do livro *Profetas e Reis*), de Ellen White.

10:30 SIMULAÇÃO DE BATALHA –Concurso

A cada semana, a Divisão Sul-Americana envia às líderes de cada campo um teste para os Adolescentes. Ele contém perguntas sobre a lição da semana e sobre o livro complementar. Se você ainda não está recebendo, pergunte à líder de seu campo.

10:35 DEBANDAR: Encerramento e despedida

Dizem que dizer adeus não é o mesmo que dizer até logo. Essa última expressão mostra o desejo de voltar a nos ver. Tentaremos mostrar com esta proposta qual é nosso desejo para cada integrante da Base.

Você vai precisar de: um dado e seis cartões enumerados de 1 a 6, com propostas de atividades para o próximo sábado.

- 1. EM MISSÃO:** História missionária.
- 2. AGRUPADOS:** Dinâmica para quebrar o gelo.
- 3. CELEBRAÇÃO:** Versículo e louvor sobre a natureza.
- 4. EM ALERTA:** Dinâmica de oração.
- 5. TREINADOS:** Uma ilustração desta lição.
- 6. SIMULAÇÃO DE BATALHA:** Dinâmica para repassar a lição.

Ao sair, os alunos poderão jogar o dado e, de acordo com o número que aparecer, pegarão um cartão e encontrarão a contribuição que farão no próximo sábado. Você pode ajudar durante a semana, mas a ideia é encorajar os adolescentes para seu crescimento como futuros líderes ao fazê-los participar ativamente.



Shutterstock.

USE O SEGUINTE CÓDIGO PARA ACESSAR OS MOLDES IMPRIMÍVEIS E FOTOS EXTRAS.



PROPOSTA TRIMESTRAL

JANEIRO

- Planejar os projetos para o ano todo.
- Incentivar o culto familiar.
- Participar da Escola Cristã de Férias, como férias úteis.
- Planejar os 10 Dias de Oração para Adolescentes.
- Começar os *Pequenos Grupos* para Adolescentes.
- Promover o projeto Maná, estudo diário da lição.

FEVEREIRO

- Realizar os 10 Dias de Oração.
- Ter a Classe de Discipulado para Adolescentes.
- Planejar a Semana Santa para Adolescentes.

MARÇO

- Planejar a Semana Santa para Adolescentes.
- Promover o projeto "Escola de Missões".
- Realizar as reuniões trimestrais.